

RESOLUÇÃO – CIB/TO Nº. 146/2016, de 17 de novembro de 2016.

Dispõe sobre a aprovação das Metas dos Indicadores da pactuação interfederativa em Âmbito Estadual, relativo ao ano de 2016.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO TOCANTINS/CIB-TO, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições contidas no Art. 2º da Portaria Nº. 931/1997, que constituiu a CIB-TO, de 26 de junho de 1997, publicada no Diário Oficial do Estado do Tocantins em 04 de julho de 1997, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, e no Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a RESOLUÇÃO - CIT Nº. 5, de 19 de junho de 2013, que Dispõe sobre as regras do processo de pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para os anos de 2013 - 2015, com vistas ao fortalecimento do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a implementação do Contrato Organizativo da Ação Pública da Saúde (COAP);

Considerando a RESOLUÇÃO - CIT Nº. 2, de 16 de agosto de 2016, que Dispõe sobre os indicadores para o processo nacional de pactuação interfederativa, relativo ao ano de 2016, (Publicada no Diário Oficial da União Nº. 166, de 29 de agosto de 2016, pg. 23). E, define novo rol com 29 (vinte e nove) indicadores para o ano de 2016;

Considerando que os indicadores estão em conformidade com as Diretrizes da 15ª Conferência Nacional de Saúde, com os objetivos, metas e indicadores do Plano Nacional de Saúde de 2016-2019 e os pactuados nos anos 2013-2015;

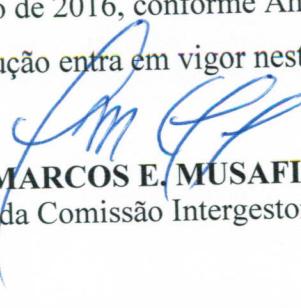
Considerando a exposição feita pela Gerência de Desenvolvimento e Políticas de Saúde/Diretoria de Instrumentos de Planejamento para Gestão do Sistema Único de Saúde/Superintendência de Planejamento do Sistema Único de Saúde/Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins;

Considerando a análise, discussão e pactuação da Plenária da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada aos 17 dias do mês de novembro do ano de 2016.

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar as Metas dos Indicadores da pactuação interfederativa em Âmbito Estadual, relativo ao ano de 2016, conforme Anexo I desta Resolução.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor nesta data.


MARCOS E. MUSAFIR
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite





GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO
– SECRETARIA GERAL –

ANEXO I – RESOLUÇÃO-CIB/TO Nº. 146/2016, de 17 de novembro de 2016.

INDICADORES PARA A PACTUAÇÃO INTERFEDERATIVA DE METAS PARA O ANO DE 2016
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DO ESTADO DO TOCANTINS PARA O ANO DE 2016

Estado: TOCANTINS

Diretriz. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1. Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica e especializada, ambulatorial e hospitalar

N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
1	Universal	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	78,54	79,95	80,26	77,58	80,77	74	%
2	Específico	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos.			3,58	6,71	16,93	6,75	%

Diretriz. Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 2. Aprimorar e implantar as Redes de Atenção à Saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
3	Específico	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	35,28	33,28	29,24	35,74	35,71	37,31	X100
4	Específico	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)	16,22	14,81	21,09	12,54	12,79	13,9	X100
5	Universal	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária.	0,24	0,62	0,62	0,53	0,45	0,65	Razão



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br
Secretaria da
Saúde

Praça dos Girassóis, s/n, Esplanada das Secretarias, Marco Central, Palmas – TO
CEP 77.003-020 Fone/fax: (63) 3218 – 1981





GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO
- SECRETARIA GERAL -

6	Universal	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	0,06	0,1	0,25	0,38	0,11	0,12	Razão
7	Universal	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	57	52,71	49,66	47,7	46,73	50,76	%
8	Específico	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial – Caps	0,47	0,67	0,9	0,9	1,05	2,39	/100.000
Objetivo 3. Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde									
Indicador 2011 2012 2013 2014 2015 Meta 2016 Unidade									
N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
9	Universal	Taxa de Mortalidade Infantil	15,77	14,2	13,5	12,7	12,9	11,18	/1000
10	Universal	Proporção de óbitos maternos investigados	100	100	100	100	100	100	%
11	Universal	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	93	99	96	95	93	95	%
Diretriz. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.									
Objetivo 4. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável									
N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
12	Universal	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	85	84	118	157	227	127	N. Absoluto
13	Universal	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	294,79	277,56	270,44	271,97	228,09	231,65	Taxa
14	Universal	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	43,88	38,13	47,48	59,71	43,17	70	%
15	Universal	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	81,1	75,5	82,8	73,7	79,6	80	%
16	Universal	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	56,3	57	74,3	89,1	92,1	80	%





GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO
- SECRETARIA GERAL -

			97	97	97	97	95	90	%
17	Universal	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	97	97	97	97	95	90	%
18	Universal	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho* notificados	NP	NP	62	94	91	85	%
19	Universal	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	0	2	2	0	1	1	N. Absoluto
20	Específico	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,3	88,9	88,8	88,8	87,1	92,2	%
21	Específico	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase	84,9	87,8	87,5	85,8	86	90,3	%
22	Específico	Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	0,0 (0,004)	0,0 (0,001)	0,0 (0,01)	0,0 (0,001)	0	0	/1000
23	Específico	Número absoluto de óbitos por dengue	5	4	5	0	6	6	N. Absoluto
24	Específico	Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	42	46	44	43	48	72	%
25	Universal	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez		43	46	55	68	65	%

Objetivo 8. Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor

N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
26	Universal	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios						7	%
Diretriz. Fortalecer o papel do Estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecidas pela Década de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde, iniciada em 2013									
Objetivo 10. Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho									
N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016	Unidade
27	Específico	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas				50	53	50	%



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

Secretaria da
Saúde

Praça dos Girassóis, s/n, Esplanada das Secretarias, Marco Central, Palmas – TO
CEP 77.003-020 Fone/fax: (63) 3218 – 1981





GOVERNO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB - TO
- SECRETARIA GERAL -

Diretriz. Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e União, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.								
Objetivo 12. Aprimorar a relação interfederativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS								
N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016
28	Universal	Planos de saúde enviados aos conselhos de saúde					92,08	90
Diretriz. Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.								
Objetivo 13. Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.								
N	CLASSIFICAÇÃO	INDICADOR	2011	2012	2013	2014	2015	Meta 2016
29	Especifico	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde						NP

OBS: nº 14(Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas) - Dados parciais sujeitos a alterações



GOVERNO DO
ESTADO DO TOCANTINS
www.to.gov.br

Secretaria da
Saúde

Praça dos Girassóis, s/n, Esplanada das Secretarias, Marco Central, Palmas - TO
CEP 77.003-020 Fone/fax: (63) 3218 - 1981

